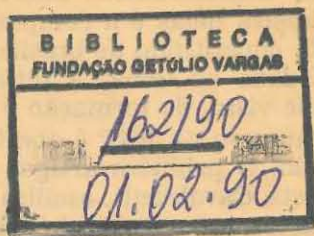


Palavras do diretor



Em 1975 a *Revista de Administração Pública* lançou, em número especial, quatro artigos de autores americanos e um resumo do estudo realizado pela OIT sobre direito do trabalho e multinacionais, precedido de comentários de especialista brasileiro na matéria, professor desta casa.

Esses artigos, de autores renomados, analisaram a posição das multinacionais sob o aspecto político, legal e econômico.

Apesar do cunho puramente acadêmico dos artigos o interesse despertado fez com que o número se esgotasse rapidamente, fato que nos levou a estudar a possibilidade de reunir essa matéria, acrescida de mais uns dois ou três artigos novos, em uma coletânea a ser publicada sob a forma de livro.

Ao publicarmos em 1975 um número especial da *Revista de Administração Pública* sobre o tema *multinacionais*, nossa idéia inicial era produzir uma coletânea de artigos de cunho acadêmico, escritos primordialmente por autores estrangeiros e de artigos polêmicos, com a participação de autores nacionais. Seria um número de confronto entre o que dizem os que explicam cientificamente porque surgem e como atuam as multinacionais, do ponto de vista de quem empreende a ação, e o que dizem os que sofrem as suas influências.

Razões que fugiram ao nosso controle, porém, entre as quais a limitação estabelecida em relação ao número de páginas da *RAP*, fizeram com que nos restringíssemos a publicar apenas a outra face da moeda.

Agora, cerca de um ano após esse primeiro número, que se esgotou com rapidez inusitada, a *Revista de Administração Pública* volta ao tema através de dois caminhos: preparando a reedição do primeiro número, sob a forma de coletânea a ser proximamente lançada no mercado e lançando outro número especial sobre o assunto.

A este número da *Revista de Administração Pública* procuramos imprimir características diferentes.

A primeira delas é a composição do grupo de colaboradores, totalmente constituído de brasileiros ilustres; a segunda é o enfoque setorial dado ao tema; a última, finalmente, é a diversidade de pontos de vista, de formação e área de atuação dos autores.

Este número da *RAP* é aberto e encerrado por dois ex-Ministros de Estado. O primeiro artigo: A Itaipu binacional, de autoria do Gen. Costa Cavalcanti, analisa a tendência identificada no campo das relações internacionais dos países latino-americanos no sentido de associar esforços, nos mais diferentes setores, para empreender, soberana e eficazmente, o aproveitamento de recursos naturais comuns, quadro geral em que se insere a Itaipu binacional.

A crise da indústria têxtil — proposta de uma solução, de Eurico Amado, faz uma análise histórica do quadro geral da manufatura de tecidos no Brasil a partir de 1785, mostrando as crises sucessivas pelas quais tem passado o setor, impelindo-o quase inexoravelmente para a estatização ou desnacionalização.

O artigo de Theóphilo de Azeredo Santos — Empresas internacionais e multinacionais — de cunho mais acadêmico, faz uma análise das razões pelas quais as empresas internacionais e multinacionais estão, cada vez mais, sendo objeto de preocupação dos países que as originam ou lhes dão guarida e da atenção cada vez maior que os órgãos internacionais estão dedicando ao estudo desse fenômeno econômico.

O quarto artigo deste número comenta a ação predatória exercida pelas multinacionais no campo dos insumos, dos fármacos e dos medicamentos e especialidades farmacêuticas no Brasil. Seu autor — Fábio Fonseca e Silva — é presidente da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados.

O artigo seguinte, de Plínio Cantanhede, examina a grande diversificação setorial e o acelerado crescimento das empresas multinacionais, salientando as razões pelas quais a siderurgia parece não ter sido um de seus alvos principais e a tendência que se nota para adoção da solução da multinacional — no sentido de reunião de duas ou mais nações — mais no estilo do que foi utilizado para Itaipu, em relação à exploração de minérios.

Aço e multinacionais, de Alfredo Américo da Silva, analisa as causas da pequena tendência à internacionalização até bem pouco tempo constatável no setor do aço para, em seguida, evidenciar fatores que levaram à mudança dessa atitude e finalmente, caracterizar as tendências de evolução do setor do aço no Brasil, no contexto da sua recente propensão à internacionalização.

O sétimo artigo deste número — Radiografia das multinacionais, de César Prieto — salienta que o predomínio das empresas multinacionais dever-se-ia não ao seu poder em termos de capacidade de aplicar capital, mas sim ao emprego maciço de técnica

e experiência. Tal colocação leva o autor a concluir que a ampliação da atuação das multinacionais nos países menos desenvolvidos se deve à precária estrutura orgânica e funcional das empresas dessa região, agravada pela anuência dos governos correspondentes.

O oitavo artigo, finalmente, do Gen. Albuquerque Lima, escrito bem antes que se adotasse o contrato de risco como alternativa sólida para exploração do petróleo no Brasil, foi conservado em sua forma original para salientar a posição de vanguarda ocupada pela corrente dos defensores do verdadeiro nacionalismo, corrente essa que não deve portar-se de maneira irreversível ante situações diferenciadas.

A coordenação editorial dos artigos apresentados neste número é do Prof. Japy Montenegro Magalhães Jr., do Departamento de Estudos Governamentais, da Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas.

Na seção Documentos publicamos uma conferência sobre o tema em pauta neste número da *RAP*, proferida pelo Ministro da Fazenda, Prof. Mário Henrique Simonsen, na Comissão de Economia da Câmara dos Deputados. Publicamos, também, uma bibliografia sobre multinacionais, preparada pelo Serviço de Pesquisa e Apoio Docente da Escola Interamericana de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas.

SE VOCÊ ACHA QUE SABE TUDO SOBRE PSICOLOGIA, NÃO DEVE ASSINAR ABPA.

ABPA * destina-se aos profissionais de psicologia que desejam estar bem informados.

Em suas páginas, o leitor encontra sempre novas questões.

ABPA publica artigos e comentários atuais sobre temas psicológicos e informa sobre tudo que se publica na área da psicologia. Não assine ABPA se você não deseja questionar seus conhecimentos.

*** Arquivos Brasileiros de Psicologia Aplicada (diga ABPA)**